



ABOP

EDITORIAL

Dando início às atividades de 2010 registra-se a aprovação da inclusão da Revista Brasileira de Orientação Profissional na base de dados CLASE, que indexa documentos publicados em periódicos de revistas latinoamericanas especializadas nas ciências sociais e humanas. O Conselho Editorial tem trabalhado para ampliar as indexações da Revista de forma a torná-la mais qualificada e acessível aos leitores. Nessa direção, novas normas e diretrizes para a publicação na Revista foram estabelecidas e são divulgadas neste número, publicado na transição. Metas estão sendo definidas tendo em vista a qualidade na divulgação da produção científica.

Neste número o leitor encontrará quatro contribuições internacionais, três de Portugal e uma da Argentina. O fascículo contém o relatório de gestão editorial relativo ao ano de 2009, nove artigos originais, dois relatos de experiência, um ensaio e uma resenha. Registra-se o empenho na busca incessante de interlocução entre pesquisadores e profissionais, como forma de estimular pesquisas que estimulem melhorias em práticas e políticas públicas, no contexto brasileiro e a interlocução com investigadores iberoamericanos na área de Orientação Profissional.

Na Seção Artigos Originais, o primeiro estudo intitulado *Será que sou capaz? Estudo diferencial de auto-eficácia com alunos do nono ano* é de autoria de Susana Coimbra e Anne Marie Fontaine, da Universidade do Porto, Porto, Portugal. Trata-se de uma investigação com 449 estudantes portugueses do 9º ano de escolaridade, na situação de primeira grande decisão de carreira. O estudo objetivou analisar o efeito das variáveis gênero e nível socioeconômico sobre os interesses ocupacionais e quatro dimensões da autoeficácia (ocupacional, matemática, acadêmica e generalizada).

A seguir dois artigos tratam da avaliação psicológica no âmbito da orientação profissional e de carreira, focalizando instrumentos validados e padronizados para o contexto brasileiro. O artigo *Evidências de precisão e validade do Teste de Fotos de Profissões (BBT-Br)*, de Sonia Regina Pasian e Erika Okino, da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto-SP, Brasil, contribui para o aprimoramento de instrumentos de avaliação psicológica. O estudo foi conduzido em uma amostra de 497 jovens, entre 16 e 19 anos de idade, de ambos os sexos, estudantes do Ensino Médio público. Foram realizadas análises de precisão e de validade do BBT-Br de Achtinich. A validação convergente com *Self Direct Search* (SDS) constitui relevante contribuição para área.

Na linha de estudos sobre avaliação vocacional, a outra contribuição é de Ana Paulo Porto Noronha e Fernanda Ottati, da Universidade de São Francisco, Itatiba-SP, Brasil. O artigo intitulado *Interesses profissionais de jovens e escolaridade dos pais* analisa as relações entre os interesses profissionais de 81 alunos do ensino médio e os níveis educacionais dos pais, por meio de dois instrumentos de avaliação, a Escala de Aconselhamento Profissional e o *Self Direct Search* (SDS - Busca Auto-Dirigida).

Questões são debatidas em estudos teóricos. Assim, a quarta contribuição, intitulada *A subrepresentatividade das mulheres em áreas tipicamente masculinas: Factores explicativos e pistas para a intervenção* de Luísa Saavedra, Maria do Céu Taveira e Ana Daniela Silva, da Universidade do Minho, Braga, Portugal, focaliza a participação de mulheres e homens na educação e no trabalho nas áreas das Ciências, Tecnologias, Engenharias e Matemáticas. Uma instigante contribuição de colegas portuguesas, que com certeza, motivará investigadores brasileiros a discutir a presença de mulheres nos “sagrados campos” das exatas. Cabe a indagação: em que os brasileiros assemelham ou diferenciam dos portugueses?

A quinta contribuição, outro estudo teórico, desta vez inserido no contexto organizacional, intitula-se *Modelo Transteórico de Mudança: Contribuições para o coaching de executivos*, de Germano Glufke Reis e Lina Eiko Nakata, da Universidade de São Paulo, São Paulo-SP, Brasil. Os autores apontam a necessidade de se lastrear o *coaching* em evidências empiricamente mais consistentes, ainda que incorporando contribuições de conhecimentos já existentes nas ciências



comportamentais e sociais. Destacam a relevância do Modelo Transteórico de Mudança para aplicações no processo de *coaching* e examinam possíveis contribuições e limitações do referido modelo.

Quatro estudos de revisão da literatura compõem este fascículo. O primeiro deles intitulado *Os estudantes maiores de 23 anos no Ensino Superior português: Estudo crítico e revisão documental*, de autoria de Rita Santos Silva e Inês Nascimento, da Universidade do Porto, Porto, Portugal, focaliza a revisão crítica da literatura relativa ao acesso dos adultos maiores de 23 anos ao Ensino Superior no contexto educativo português. São explorados modelos de formação/educação de adultos e as implicações no acesso à universidade no âmbito europeu e, sobretudo, português.

O outro artigo, também uma contribuição portuguesa, é o estudo de Paulo Jorge Santos, da Universidade do Porto, Porto, Portugal, intitulado *Família e indecisão vocacional: Revisão da literatura numa perspectiva da análise sistêmica*. Trata-se de uma boa contribuição para o debate sobre a questão da indecisão vocacional de adolescentes e jovens adultos em relação ao funcionamento das famílias. O autor realiza uma análise crítica da investigação familiar sistêmica aplicada às dificuldades de escolha vocacional, apresenta propostas para compreensão do problema e sugere novas linhas de pesquisa.

O oitavo estudo, de Ana Lúcia Ivatiuk e Elisa Medici Pizão Yoshida, da Pontifícia Universidade Católica, Campinas-SP, Brasil, intitulado *Orientação Profissional de pessoas com deficiências: Revisão de literatura (2000-2009)*, trata da produção científica sobre orientação profissional nesse contexto. A análise dos dados “focalizou o tipo de suporte da produção, a natureza dos trabalhos, a faixa etária da população-alvo, o modelo teórico e metodológico e as características do processo de orientação profissional”.

O outro estudo de revisão focaliza a *Produção científica em congressos brasileiros de orientação vocacional e profissional: Período 1999-2009*, de autoria de Lucy Leal Melo-Silva, Mara de Souza Leal e Nerielen Martins Neto Fracalozzi, da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto- SP, Brasil. O estudo sistematiza os trabalhos publicados nos livros de “Programa e Resumos” de seis eventos científicos realizados pela Associação Brasileira de Orientação Profissional (ABOP), compreendendo uma década (1999 a 2009). Foram analisados 733 resumos de apresentações orais, painéis e mesas-redondas. Os resultados permitem verificar o que tem sido produzido e as possíveis tendências para futuras investigações.

A décima contribuição é o relato de experiência intitulado *Orientação profissional no contexto psiquiátrico: Contribuições e desafios*, de Luciana Albanese Valore, da Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR, Brasil. O artigo analisa os alcances e limites de uma intervenção em orientação profissional, com pacientes psiquiátricas em vias de receber alta, focalizando a construção de um projeto de vida como ferramenta para a reintegração social.

Outro relato de experiência, intitulado *Um estudo de caso em Orientação Profissional: Os papéis da avaliação psicológica e da informação profissional* é de Rodolfo Augusto Matteo Ambiel, da Universidade São Francisco, Itatiba-SP, Brasil. O estudo se baseia em resultados da avaliação psicológica e da informação profissional. Trata-se de uma prática considerada tradicional na área. A contribuição refere-se à entrevista de acompanhamento que avaliou a estabilidade de sua escolha.

Por sua vez, o ensaio de Beatriz Elena Mercado, da Universidad del Salvador, Buenos Aires, Argentina focaliza também a avaliação: *O efeito orientador do psicodiagnóstico*. Para a autora, “qualquer psicodiagnóstico pode ser considerado um diálogo contínuo e um acontecimento com efeito orientador”. A relação entre o psicólogo e o cliente gera uma “co-produção da subjetividade” que permite a visão de uma nova orientação para o presente e o futuro.

Para finalizar este fascículo, publicamos a resenha de Eduardo Name Risk, da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto-SP, Brasil, intitulada *A editoração científica em questão: Dimensões da Psicologia*. O autor contribui com uma



visão especial sobre o livro “Publicar em Psicologia: Um enfoque para a revista científica”, a perspectiva dos bastidores da editoração. Trata-se de uma obra recomendada aos pesquisadores da área da Psicologia como um todo e fundamental para editores.

O Conselho Editorial tem trabalhado intensamente para que a revista possa continuar contribuindo para consolidar os avanços na área e para que a teoria e a prática sejam sempre objetos de reflexão crítica dos leitores e investigadores tendo em vista diferentes cenários e contextos de aplicações do conhecimento. Desejamos a todos uma instigante leitura!

Lucy Leal Melo-Silva
Editora Científica